



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural		
Título:	Reunião Ordinária N. 33		
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	05/11/2015	Hora de início:	14:30
Pauta da Reunião			

**14:00** - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da reunião anterior

**14:10** - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:

- Relato/Recomendações - reunião da Ministra Kátia Abreu com os Presidentes de Câmara;
- Calendário de reuniões - 2016;
- Membros infrequentes/Solicitações de indicação para membro da Câmara;
- Atualização dos contatos dos membros/entidades;
- Relatório ASPAR;
- Recondução/Sucessão do Presidente da Câmara – **Indicação de lista tríplice**.

**14:30** – Andamento da Indústria de Pneumáticos nos 3 primeiros trimestres de 2015 – Alberto Mayer – Presidente Executivo ANIP/SINPEC/RECICLANIP.

**14:45** - Apresentação sobre a necessidade de elevação do imposto de importação da borracha – Heiko Rossmann – Diretor Executivo/APABOR.

**15:10** - Ratificação do pedido de elevação do imposto de importação temporário/permanente (disponibilizados dois pedidos, CNA e APABOR) – Fernando Guerra – Presidente da Câmara.

**15:50** – Apresentação de Avaliação/Estatísticas do PGPM/PEPRO e do PEP – Gustavo Firmo – SPA/MAPA.

**16: 05** – Apresentação – “Conscientização do uso da Borracha Natural” - Ricardo Camargo - Presidente da AHEVEA.

**16:15** - Assuntos Gerais:

- Cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais - SICAN/CONAB.

**16:30** - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HEIKO ROSSMANN	APABOR	PR	
2	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
3	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	LAIS CORRÊA DE MELLO	ABIARB	PR	
6	ALBERTO MAYER	ANIP	PR	
7	ANTONIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

8	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	
9	AILTON VITOR PEREIRA	EMBRAPA	PR	
10	MARCELLO TOURNILLON RAMOS	FIRJAN	PR	
11	HUMBERTO NUNES DE MORAES	HEVEACOOP	PR	
12	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
13	JÚLIO CARLOS DE ARRUDA	OCB	PR	
14	HAMILTON NOBRE CASARA	SEPROR/AM	PR	
15	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
16	PERCY PUTZ	ABTB	PR	
17	RICARDO FERRAZ DE CAMARGO	AHEVEA - MT	PR	
18	FABIO MAGRINI	ABRABOR	CO	
19	EDUARDO ANTONIO SANCHES	APROBAT	CO	
20	PAULO ROCHA	APROBAT	CO	
21	EMIR DE MACEDO GOMES FILHO	COOPBORES	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Sim

## Desenvolvimento

**Abertura da reunião:** a 33ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Borracha Natural foi aberta às quatorze horas e trinta minutos do dia 05 de novembro de 2015, no Sala MATOPIBA, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Fernando do Val Guerra que agradeceu a todos pela presença e passou à aprovação da Ata da 32ª Reunião Ordinária.

**Aprovação e Assinatura da Ata da 32ª Reunião Ordinária:** a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

**Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara: I) Relato/Recomendações - reunião da Ministra Kátia Abreu com os Presidentes de Câmara:** o Presidente destacou alguns pontos apresentados na reunião com a Ministra que considerou relevantes, como a importância das demandas do setor privado dentro do MAPA, a informatização do Ministério, a vazão dos processos nos últimos meses e a gestão voltada para um Ministério que funcione, independente de quem ocupar o cargo de Ministro. Dito isso passou a palavra à Secretaria da Câmara. Aura comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST é ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, consequentemente, dos setores produtivos. Relatou a reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara e os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmico de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, extinção imediata da Câmara que não se reunir no período de um ano, entre outras); **II) Calendário de reuniões – 2016:** a Secretaria falou da necessidade de se estabelecer o calendário para o ano de 2016 e o plenário decidiu pelas seguintes datas: 18 de fevereiro, 19 de maio, 18 de agosto e 23 de novembro, sendo esta última com a previsão de realização em São José do Rio Preto/SP. O representante da Secretaria de Estado da Produção Rural do Amazonas – SEPROR/AM, Hamilton Nobre Casara, solicitou a palavra e falou que considera importante que se realize reuniões fora



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de Brasília e que se tenha um olhar para o setor. O Presidente solicitou que a Hamilton elabore um material contendo informações do setor no estado para que todos possam conhecer melhor a produção e a potencialidade do Amazonas; **III) Membros infrequentes/Solicitações de indicação para membro da Câmara:** Aura informou que, de acordo com o Regimento Interno do Conselho do Agronegócio/CONSAGRO, a Entidade que não comparecer a três reuniões consecutivas poderá ser excluída da Câmara, por decisão da maioria de seus membros e apresentou um quadro com as entidades infrequentes, sendo: Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento do Espírito Santo - SEAG/ES, Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar – SEAPROF/AC, Secretaria de Estado da Produção Rural do Amazonas – SEPROR/AM, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Instituto Agronômico de Campinas – IAC e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA/MG. A Secretaria informou que entrou em contato com as Entidades por e-mail e que a SEAG/ES, EMBRAPA e IAC se manifestaram alegando a falta de verba para a participação nas reuniões. Ailton Vitor Pereira, representante da EMBRAPA, justificou a sua ausência nas últimas reuniões, ressaltou que sempre foi muito atuante, que pretende continuar a frequentar as reuniões e informou que irá sugerir que a EMBRAPA indique um suplente lotado em Brasília, que possa substituí-lo na impossibilidade de seu comparecimento. Heiko Rossmann, representante da Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha - APABOR, informou que entrou em contato com a SEAPA/MG, que também alegou falta de recursos financeiros e sugeriu que fossem excluídas as entidades que não se manifestaram após serem contatadas. Antônio Carlos da Costa, representante da Associação dos Produtores de Borracha Natural de Goiás e Tocantins – APROB-GO/TO, disse concordar com a sugestão do Heiko. Hamilton ressaltou que a crise é geral e que a Secretaria não esteve presente nas últimas reuniões pelas mudanças no Governo, que atrasaram a definição do Secretário e por falta de recursos. Falou, também, que é importante se trabalhar por políticas públicas para o setor e que isso seja feito dentro de um programa. O Presidente ressaltou que isso já vem sendo feito e que o setor se organizou e conseguiu importantes resultados, frisando que é importante que, além de se apresentar os problemas, se apresente também as possíveis soluções. Após as discussões, o plenário deliberou pela exclusão do MDA, SEAPA/MG e SEAPROF/AC. Foi apresentado, ainda, o pleito da Apotex do Brasil e do MDIC para participar da Câmara. Os membros decidiram pela aceitação das entidades, ficando o MDIC como Membro Permanente e a Apotex do Brasil como Convidado Especial; **IV) Atualização dos contatos dos membros/entidades:** o Presidente solicitou que todas as Entidades atualizem os seus dados e representantes e pediu que a ACST envie aos membros o relatório de composição da Câmara para que todos verifiquem os seus dados; **V) Relatório ASPAR:** Aura informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor; **VI) Recondição/Sucessão do Presidente da Câmara – Indicação de lista tríplice:** a Secretaria comunicou que o mandato do atual Presidente está vencendo e que, por determinação da Ministra, o Plenário da Câmara deveria indicar 03 (três) nomes para a Presidência, para que a Ministra, enquanto Presidente do CONSAGRO, faça a escolha e a consequente designação, por meio de Portaria Ministerial. Os membros discutiram o assunto e chegaram a indicação de: Fernando do Val Guerra, representante da Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha - APABOR, atual Presidente da Câmara e passível de recondição, Antônio Carlos da Costa, representante da Associação dos Produtores de Borracha Natural de Goiás e Tocantins – APROB-GO/TO e Humberto Nunes de Moraes, representante da Cooperativa dos Seringalistas do Espírito Santo – HEVEACOOP. Os membros expressaram claramente a sua vontade pela recondição do atual Presidente Fernando do Val Guerra devido ao seu excelente trabalho na Presidência deste fórum.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Encaminhamentos:** I) excluir da composição da Câmara o MDA, SEAPA/MG e SEAPROF/AC e incluir o MDIC como Membro e a Apotex do Brasil como Convidado Especial. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; II) enviar aos membros o relatório de composição da Câmara para atualização dos dados e de representantes das entidades. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; III) enviar a lista tríplice à Ministra Kátia Abreu para a designação do Presidente da Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

**Andamento da Indústria de Pneumáticos nos 3 primeiros trimestres de 2015 – Alberto Mayer – Presidente Executivo ANIP/SINPEC/RECICLANIP:** o Presidente passou a palavra a Alberto Mayer, representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos - ANIP, para proceder com a sua apresentação. Alberto iniciou mostrando um mapa da indústria brasileira de pneumáticos, a produção total de pneus e as vendas totais no Brasil em unidades e toneladas. Apresentou os números da ANIP referentes à reposição, montadoras e exportação de janeiro a setembro de 2015 e a sua participação nas vendas por mercado. Continuando, mostrou as legislações vigentes de direitos Antidumping, a variação de preço do dólar em um ano. Finalizou apresentando os números da importação e o resultado da balança comercial de pneus, ressaltando que a alta do câmbio não é tão benéfica para o setor de pneus, visto que, uma parcela dos insumos para sua produção são importados. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Alberto pela apresentação e questionou qual o tempo que a demanda de reposição consegue ser reprimida. Alberto respondeu que isso varia muito do consumidor e que a maior preocupação do setor é em relação aos pneus de carga, visto que, houve uma diminuição da circulação de veículos de carga. O Presidente perguntou se o Brasil exporta pneus para a América do Norte, e Alberto informou que as exportações não são expressivas porque o produto brasileiro não é competitivo e que as maiores exportações são para a América do Sul. Marcello Tournillon Ramos, representante da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN, questionou qual a cotação do dólar considerada ideal para a indústria. Alberto falou que é melhor um câmbio mais baixo. Hamilton perguntou qual o volume de importação de borracha anual. Alberto respondeu não ter os números exatos, mas que praticamente toda a produção nacional é comprada e o que falta é importado.

**Apresentação sobre a necessidade de elevação do imposto de importação da borracha – Heiko Rossmann – Diretor Executivo/APABOR:** Heiko apresentou aos presentes um gráfico demonstrando a produção e o consumo brasileiro de borracha natural, um comparativo de produtividade da seringueira entre alguns países e estados brasileiros, e a variação dos preços internacionais da borracha. Mostrou, também, a evolução diária do preço da borracha natural GEB-10, o preço da borracha natural TSR20 no médio prazo e um comparativo entre o preço da borracha natural TSR20 e o dólar dos EUA. Finalizando, apresentou vários cenários de mercado com a TEC a 35%, enfatizando que, ainda que o segmento produtor esteja pedindo a elevação da alíquota da TEC para 35%, defende-se uma TEC flutuante de 2% a 35%, dependendo do mercado e que a APABOR está aberta ao diálogo. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Heiko pela apresentação e abriu a palavra aos membros para questionamentos e considerações. Humberto solicitou a palavra e falou que a paralização da produção prevista na apresentação já é realidade sendo necessário que haja um diálogo entre todos os elos da cadeia, visto que, a morte de um elo representa a morte de toda a cadeia, e parabenizou a APABOR pela proposta da TEC flutuante. Marcello ponderou que o produto final no Brasil já não é competitivo e com a elevação da TEC oneraria ainda mais o produto e



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

destacou que a TEC flutuante não é possível, pois não está previsto em Lei. Laís Corrêa de Mello, representante da Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Borracha - ABIARB, falou que o setor de artefatos de borracha está na UTI e que é importante se chegar juntos a uma mesma equação, destacando que entende o setor produtivo, mas não concorda com a oneração da indústria. Heiko disse que o setor produtivo tentou equacionar com a indústria, mas não foi possível e enfatizou que o diálogo continua aberto. O Presidente falou que o setor produtivo apresentou várias propostas à indústria, que não foram aceitas e que, em contrapartida, não houve nenhuma proposta por parte da indústria, destacando que é importante que a indústria participe efetivamente do diálogo. Antônio Carlos destacou que a produção da borracha hoje não é viável e que é necessária uma cadeia produtiva sustentável para todos os elos e se estimular e proteger a cadeia através de uma política forte, se pensando a longo prazo e com maturidade. Falou, também, que a TEC flutuante seria o ideal, mas como não está prevista em lei a solução seria estabelecer o aumento da TEC. Airton ressaltou que na apresentação do Heiko ficou claro que a competitividade da borracha não tem ligação com a produtividade dos seringais e com a qualidade e sim com o alto custo com a mão de obra em relação aos países asiáticos e a carga tributária. Emir de Macedo Filho, representante da Cooperativa dos Produtores de Borracha do Espírito Santo COOPBORES, enfatizou que esta é uma oportunidade única para se discutir o problema e é importante que todos estejam abertos ao diálogo para o crescimento da cadeia. Heiko disse que é importante que todos entendam as dificuldades do setor e não se baseiem em matérias como a veiculada no Jornal Nacional que deu a entender que está tudo bem com o setor produtivo de borracha natural.

**Ratificação do pedido de elevação do imposto de importação temporário/permanente (Protocolados na CAMEX dois pedidos, CNA e APABOR) – Fernando Guerra – Presidente da Câmara:** o Presidente contextualizou os pleitos apresentados pela APABOR e pela CNA à CAMEX que propuseram o aumento permanente da TEC para 35% e 20% respectivamente e colocou em votação o apoio da Câmara a um desses pleitos. Votaram a favor do aumento da TEC para 35%: APABOR, APROB-GO/TO, HEVEACOOP, OCB, SEPROR/AM. O representante da EMBRAPA se absteve em votar, assim como os representantes do MAPA e do Ministério da Fazenda. As entidades que se posicionaram contra a ratificação dos pleitos foram: ABIARB, FIRJAN e ANIP, cujo representante disse não concordar com os pleitos e que a indústria tentou uma ação conjunta, salientando que existem caminhos alternativos que o setor produtivo não deu seguimento e enfatizou que a indústria de pneus sustenta 30.000 (trinta mil) funcionários e que estão lutando para não demitir. Falou, também, que a indústria importa borracha porque não tem o produto disponível no Brasil e que o aumento da TEC pode provocar um problema social e desnacionalizar a indústria. Diante do resultado da votação, que resultou em 05 (cinco) votos a favor e 03 (três) contra, o Presidente encaminhou pela ratificação do pleito elaborado pela APABOR que solicita o aumento da TEC para 35%.

**Encaminhamento:** elaborar documento ratificando o pleito apresentado pela APABOR à CAMEX, solicitando o aumento da TEC da Borracha para 35%. **Responsável:** Fernando do Val Guerra – Presidente da Câmara.

**Apresentação de Avaliação/Estatísticas do PGPM/PEPRO e do PEP – Gustavo Firmo – SPA/MAPA:** Gustavo apresentou um resumo geral do PEP, informando que foram realizados 13 leilões de janeiro a julho de 2015, foram ofertados 54,5 mil t e arrematados 33,6 mil t. O valor das operações chegou ao montante de R\$ 15,23 milhões, resultante de 4.846 operações com 932 arrematantes. Continuando, mostrou os números por leilão, um resumo por estado, o valor do pagamento dos prêmios e a participação das cooperativas. Os membros questionaram o número de operações



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

comprovadas que foi apresentado, alegando ser maior. O Presidente informou que muitas comprovações foram protocoladas e não foram processadas nas regionais. Percy Putz, representante da Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha - ABTB, falou que do seu grupo todos comprovaram, porém não receberam e disse acreditar que a CONAB está considerando não comprovados os processos que não foram atendidos internamente. Emir informou que no estado do Espírito Santo todos receberam e não constam como comprovados. Antônio Carlos falou que em Goiás os processos ficaram parados devido a troca do Superintendente. Diante das argumentações, Gustavo pediu que os membros desconsiderassem os números apresentados de processos comprovados e se comprometeu a atualizar os números para disponibilizar aos membros. Para finalizar sua participação, Gustavo questionou se os produtores consideram necessário a continuidade dos leilões. Ricardo Ferraz de Camargo, representante da Associação dos Heveicultores do estado do Mato Grosso – AHEVEA/MT, disse que sim, visto que, no estado do Mato Grosso há produção. O Presidente questionou se existe volume e preço suficientes. Ricardo afirmou que sim e o representante da CONAB falou que é importante verificar se existe volume. O Presidente se dispôs a fazer o levantamento dos volumes existentes nos estados e repassar a Gustavo.

**Apresentação – “Conscientização do uso da Borracha Natural” - Ricardo Camargo - Presidente da AHEVEA:** o Presidente passou a palavra a Ricardo Camargo que apresentou os números da seringueira no estado do Mato Grosso e as atividades realizadas pela Associação dos Heveicultores do Estado do Mato Grosso nos anos de 2014 e 2015. Mostrou, ainda, o diagnóstico feito através das visitas regionais realizadas nos municípios do estado e as propostas da AHEVEA para a conscientização do uso da Borracha Natural. Finalizou falando que o estado precisa de ajuda para organizar a cadeia, visto que, ela mantém o homem no campo trabalhando. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Antônio Carlos ressaltou que uma cadeia produtiva sustentável tem que abranger todos os elos da cadeia, pensando na cadeia como um todo e destacou que o Governo tem que ser um regulamentador e não subsidiador. Raimundo Nascimento Felix, representante do Ministério da Fazenda, questionou se os produtores que realizaram o desmate da floresta venderam as suas terras. Ricardo falou que o Brasil não tem uma política nacional da borracha e isso faz com que o homem abandone as suas atividades e o campo. O Presidente agradeceu a Ricardo pela sua apresentação e ressaltou a importância do engajamento das pessoas, dos estados e das instituições para que o setor tenha corpo para atuar nas oportunidades que surgem.

**Assuntos Gerais: Cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais - SICAN/CONAB:** o assunto não foi tratado na reunião.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta e quatro minutos, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pela Secretaria da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF
--------	---------------------------------



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Data da reunião:	18/02/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição